

**FICHAMENTO 1**

* CANDIDO, Antônio. Direito à literatura. **Prosa e Verso,** Rio de Janeiro, dez. 2017. Disponível em: <<https://www.revistaprosaversoearte.com/o-direito-a-literatura-antonio-candido>>. Acesso em:19 jun. 2018.

Rodolpho Meroni Bretanha

**“(…) Penso que o movimento pelos direitos humanos se encontra aí pois somos a primeira era da história em que teoricamente é possível entrever uma solução para as grandes desarmonias que geram a injustiça contra a qual lutam os homens de bia vontade (...)”**

 Uma análise perspicaz do autor sobre as possibilidades teóricas de resolução dos problemas globais, conforme o autor, realmente possuímos os conhecimentos para atacar e controlar grandes desafios, como a seca e a fome. Talvez a grande pergunta seja, por quê não?

**“É verdade que a barbárie continua crescendo, mas não se vê mais o seu elogio (...)”**

 Uma posição correta do autor, que infelizmente o último ano no Brasil quebrou a sua realidade. Podemos afirmar que muitas barbáries não são mais aceitas, como a discriminação, porém a última eleição nos trouxe uma forma de realidade, onde percebe-se que não é toda a verdade, ainda possuímos bolsões, grandes, de discriminação e preconceito.

**“(…) a desigualdade é insuportável e pode ser atenuada consideravelmente no estágio atual dos recursos técnicos e de organização (...)”**

 Um desdobramento da primeira citação, a desigualdade é um dos males, ou conforme o autor, uma das grandes desarmonias, ainda presentes no nosso tempo. Possuimos recursos para diminuir as diferenças, hoje as técnicas já nos permitem ser mais igualitários na distribuição das riquezas produzidas.

**“(…) direitos humanos têm um pressuposto: reconhecer que aquilo que consideramos indispensável para nós também indispensável para o próximo.”**

 Esse talvez seja a grande dificuldade da nossa época, reconhecer que o que queremos também querem os outros, mas nessa citação existe um problema, é possível todos viverem com a mesma forma? O planeta aguenta todos vivendo num mesmo padrão elevado de consumo, por exemplo? Se a resposta for não, como diminuir um padrão de vida? Principalmente para elevar o de outro, possível desconhecido.

**“Por isso, a luta pelos direitos humanos pressupõe a consideração de tais problemas, e chegando mais perto do tema eu lembraria que são bens incompressíveis não apenas os que assegurem a sobrevivência física em níveis decentes, mas os que garantem a integridade espiritual”**

 Esse destaque inicia a direcionar a ideia do autor sobre a importância da literatura como um direito fundamental a todos, pois garante a integridade espiritual.

**“(…) em nossas sociedades a literatura tem sido um instrumento poderoso de instrução e educação (...)”**

Conforme o autor, a literatura é um ator indispensável de humanização, podendo desta forma conferir representação as crenças, sentimentos, normas de uma sociedade. Devendo elas serem oficiais aos canais formais ou não.

**“No âmbito da instrução escolar, o livro chega a gerar conflitos, porque o seu efeito transcende as normas estabelecidas.”**

Se a literatura é um poderoso instrumento de educação, ela também é de transgressão das normas estabelecidas. Podemos utilizar o livro para transgredir o ensino dito como adequado, elevando as ideias.

**“ (…) A literatura desenvolve em nós a quota de humanidade na medida em que nos torna mais compreensivos e abertos a natureza, a sociedade, o semelhante.”**

Aqui o autor resume a importância da literatura, pois é das alterações que ela permite no leitor que cria-se o papel desta como um direito fundamental a todos. A literatura, ou a soma das literaturas nos desenvolve como humanidade, pois possibilita pensar e refletir diversos temas e comparar com a atualidade. Desta forma desenvolvendo a empatia aos outros, seja natureza, sociedade ou semelhante.

**FICHAMENTO 2**

* COLOMER, Teresa. Ler na escola: os “livros de leitura”. In: \_\_\_. **Andar entre livros-**A leitura literária na escola. Tradução Laura Sandroni. São Paulo Global, 2007, p. 15-48.

Rodolpho Meroni Bretanha

**“Durante séculos a literatura exerceu um papel preponderante como eixo vertebral do ensino linguístico, a formação moral, a consciência de uma cultura com raízes clássicas greco-latinas e, desde o século XIX, de aglutinadora de cada nacionalidade.” (pg. 15)**

 Um fato comprovado pela história, a literatura foi extremamente importante para a criação das nacionalidades, e teve um papel importante no ensino da moral e da cultura ocidental, sendo desta forma utilizada para o ensino. Podemos questionar porque existiu a mudança da importância da literatura no sistema educacional contemporâneo.

**“(…) à etapa secundária, o modelo secular de ensino literário foi o aprendizado prático para criar discursos orais e escritos.” (pg. 17)**

 Um destaque interessante, demonstra a importância que existiu sobre o bem falar, seja oral ou escrito. Podemos destacar a falta de capacidade de formar um raciocínio lógico para discutir um assunto, seja ele em forma oral ou escrito.

**“Qualquer modelo de ensino literário se caracteriza pela forte inter-relação que estabelece entre seus objetivos, seu eixo de programação, o corpus de leitura proposto e as atividades escolares através das quais o ensino se desenvolve” (pg. 19)**

 Questiono a existência de um objetivo, uma programação, de uma proposta geral sobre onde se quer chegar com o ensino atual, podemos pensar saber, mas não vejo formas praticas disso ocorrer. Dito isso, sim o ensino literário devia estar como suporte para um aprendizado complexo e completo, dentro das definições esperadas para a máxima capacitação do aluno.

**“(…) uma sociedade que baseava seu funcionamento no uso intensivo e variado da palavra escrita, havia desenvolvido uma grande presença dos meios de comunicação e evoluía em direção a uma crescente implantação de novas tecnologias.” (pg. 22)**

 Um detalhe interessante, a evolução da palavra escrita, os meios de comunicação inicial, são os próprios causadores de uma quebra no ensino-aprendizagem utilizando a literatura. Mas a tecnologia, ou as novas tecnologias, sempre são marcadas como um desastre para o atual sistema, um exemplo contemporâneo: a internet iria acabar com os jornais, na realidade somente mudou o meio de leitura. Outro meio de leitura que se alterou, os e-books; estes não substituíram totalmente o livro impresso.

**“Assim, o texto literário ostenta a capacidade de reconfigurar a atividade humana e oferece instrumentos para compreendê-la, posto que, ao verbalizá-la, cria um espaço específico no qual se constroem e negociam os valores e o sistema estético de uma cultura.” (pg. 27)**

 O texto literário permite ‘ver’ uma realidade sobre outra ótica, ou se chocar com a própria realidade. Desta forma podemos compreendê-la ou questioná-la! Isso nos leva ao texto, que a literatura constrói e modifica a cultura.

**“(…) desenvolver uma capacidade interpretativa, que permita tanto uma socialização mais rica e lúcida dos indivíduos como a experimentação de um prazer literário que se constrói ao longo do processo.” (pg. 29)**

 Essa é a importância da literatura atual, o que devemos pensar como a meta da educação contemporânea. Acredito que devemos destacar com maior ênfase essa intenção, pois como o texto comenta, somente com o alunado sabendo a razão do estudo e sua importância prática será motivado.

**“(…) as interrogações artísticas do século XX, a partir das vanguardas ao pós-modernismo, geraram novos caminhos de exploração do mundo, ao problematizar as relações entre a linguagem e ao que a ela se refere (...)” (pg. 31)**

Conforme o destaque, as mudanças culturais e sociais enfrentadas pela sociedade ocidental no último século culminaram em transformações transportadas para literatura, desta forma, está pode ajudar na compreensão da contemporaneidade.

**“(…) os decretos legislativos que deveriam orientá-lo (…)” (pg. 33)**

 O texto marcado refere-se aos decretos sobre textos literários, dito isso, por que o legislativo deve ser utilizado para demarcar o que se ler, o que se ensina sobre literatura? Somente posso pensar em uma maneira de transmitir uma modulação de pensamento. Onde fica a descoberta da leitura, do prazer literário?